

MONITOR DO ACORDO DE PARIS



Boletim nº 23 - Setembro/2024

Introdução

Este é o Boletim Mensal do Monitor do Acordo de Paris, que acompanha os principais andamentos do processo de negociações do Acordo de Paris, incluindo reuniões, workshops, comunicados oficiais, prazos para submissões e publicação de documentos, bem como identifica as submissões apresentadas pelo governo brasileiro no processo. Os andamentos reportados são aqueles ocorridos até o último dia do mês de referência.

O Boletim apresenta **andamentos retroativos**, relativos ao mês anterior; e **andamentos futuros** em relação ao mês presente, baseados na publicação de documentos e programação de eventos disponíveis nas agendas oficiais do website da UNFCCC. Também são apresentados os prazos abertos e as submissões de documentos pelas Partes e órgãos da UNFCCC.

Os andamentos são separados de acordo com os **principais eixos temáticos** das negociações do Acordo de Paris: Mitigação, Adaptação, Perdas e Danos, Mercados de Carbono, Financiamento, Florestas, Gênero, Transparência, Balanço Global, Compliance, Capacitação Técnica, Medidas de Resposta, Comunidades Locais e Povos Indígenas, Ação para o Empoderamento Climático, Pesquisa, Tecnologia e Transição Justa. Para assuntos que dizem respeito a todo o processo de negociações e ao sistema da UNFCCC, usamos a categoria Geral.

Ao final da edição, você encontra um **glossário** com os termos mais recorrentes usados no documento.

Os andamentos são reportados de forma a descrever os acontecimentos e sua relevância no **processo das negociações**. Para maior aprofundamento sobre o **conteúdo** das discussões em cada evento descrito, poderão ser acessados **os links indicados no andamento**. Os links remetem à transcrição original dos documentos mencionados, pautas e atas de reuniões, submissões apresentadas, gravações de eventos, relatórios técnicos referidos e páginas de internet de eventos oficiais. Todas as informações divulgadas são oficiais e obtidas por meio do website da UNFCCC.

Neste boletim mensal, não há qualquer tipo de análise crítica da equipe do Observatório do Acordo de Paris da LACLIMA sobre os andamentos, mas opiniões técnicas poderão ser emitidas sobre assuntos específicos em outras publicações adjacentes. Se tiver interesse em saber mais a respeito das nossas opiniões técnicas, fale com a gente pelo e-mail info@laclima.org.

Para entender cada eixo temático das negociações e os assuntos que estão em pauta, e saber mais sobre os órgãos do Acordo de Paris mencionados, recomendamos ler este Boletim em conjunto com as publicações "[Acordo de Paris: um guia para os perplexos](#)" e "[Resumo dos resultados da COP 28: um guia para as principais decisões tomadas em Dubai](#)".

Boa leitura!

Equipe Observatório do Acordo de Paris

LACLIMA

Nesta edição:

Em **agosto**, tivemos andamentos relacionados aos temas de:

Adaptação, Financiamento e Mercado de Carbono.

Em **setembro**, a programação de eventos inclui andamentos relacionados aos temas de:

Adaptação, Financiamento, Mercado de Carbono, Medidas de Resposta, Perdas e Danos, Tecnologia e Transparência.

Há chamados de submissões **ativos e com prazos em aberto** sobre os temas de:

Ação para Empoderamento Climático, Adaptação, Agricultura, Balanço Global, Financiamento, Medidas de Resposta, Mercado de Carbono, Perdas e Danos, Povos Indígenas e Comunidades Locais e Transição Justa.

Em **agosto** foram apresentadas **manifestações do governo brasileiro** sobre os temas de:

Financiamento e Medidas de Resposta.

Confira abaixo!

Aconteceu em Agosto:

Geral

Tipo de Evento: Publicação.

Assunto: Relatório do Fundo Global para o Meio Ambiente à COP 29.

Data: 12.08.2024.

Órgão envolvido: Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF).

Resumo: O Fundo Global para o Meio Ambiente publicou seu relatório anual à Conferência das Partes para a 29ª Sessão da Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima.

Links relacionados: [relatório](#).

Tipo de Evento: Publicação.

Assunto: Carta da Presidência da COP 29.

Data: 30.08.2024.

Órgão envolvido: Presidência da COP 29.

Resumo: A carta enfatiza a urgência de tomar medidas concretas em direção à ação climática antes da COP29 em Baku, concentrando-se em dois pilares principais: aumentar a ambição e possibilitar a ação, com forte ênfase no financiamento climático. A transparência é destacada como um elemento chave para construir confiança mútua e responsabilidade entre as Partes. O uso de Relatórios Bienais de Transparência (BTRs) no âmbito do Sistema de Transparência do Acordo de Paris (ETF) é considerado essencial para medir e relatar o progresso.

A Presidência da COP29 conclama todas as Partes a submeterem seus BTRs antecipadamente para demonstrar um forte compromisso com a transparência. A carta também elogia os países que já enviaram seus relatórios e menciona que o Azerbaijão também está preparando seu BTR antes da COP29. Destaca que, embora alguns países possam enfrentar desafios na preparação de seus relatórios, os esforços antecipados serão reconhecidos e apreciados na conferência.

Para manter o ímpeto, a Presidência da COP29 sedia um Diálogo de Alto Nível (HLD) em 3 de setembro de 2024. Este diálogo visa aumentar a conscientização sobre a importância da participação universal no ETF e promover a colaboração entre os stakeholders. Durante o HLD, a Plataforma Global de Transparência Climática de Baku (BTP) será lançada, destinada a apoiar as Partes na preparação de seus BTRs e a facilitar a implementação do ETF além de 2024.

A BTP se concentrará em construir confiança, apoiar o desenvolvimento de capacidades e mobilizar recursos para ajudar os países em desenvolvimento a cumprir seus compromissos de transparência. Ela complementarará as iniciativas de transparência existentes e fornecerá uma plataforma para a troca de conhecimentos e colaboração entre as Partes. A Presidência da COP29 convida todas as Partes a participarem do HLD e a se engajarem com a BTP para garantir sua eficácia e entender melhor as necessidades de diferentes países.

Por fim, a carta incentiva a inclusão de grupos diversos, como sociedade civil, povos indígenas, mulheres e jovens no processo de transparência. Ao trabalhar de forma inclusiva, o objetivo é fortalecer a confiança e a responsabilidade, elevando assim a ambição coletiva em relação à ação climática. A carta conclui pedindo apoio contínuo e comprometimento com uma ação climática transparente e eficaz, que é essencial para alcançar os objetivos climáticos globais e garantir um futuro sustentável.

Links relacionados: [carta](#).

Adaptação

Tipo de Evento: Publicação.

Assunto: Síntese das submissões sobre o programa de trabalho de indicadores UAE–Belém.

Data: 08.08.2024.

Órgão envolvido: SBI e SBSTA.

Resumo: Os órgãos subsidiários (SBI e SBSTA) publicaram um relatório de síntese das submissões recebidas sobre o programa de trabalho de indicadores UAE–Belém, conforme

solicitado pela Decisão 2/CMA.5. O relatório destaca opiniões gerais sobre o programa de trabalho, possíveis indicadores a serem utilizados, experiências e lições aprendidas com processos semelhantes, e modalidades do programa de trabalho, incluindo entradas, saídas e o envolvimento dos stakeholders.

Links relacionados: [relatório](#).

Financiamento

Tipo de Evento: Publicação.

Assunto: Primeiro workshop em 2024 sob o diálogo de Sharm el-Sheikh sobre o escopo do Artigo 2.1(c) e do Artigo 9 do Acordo de Paris.

Data: 11.08.2024.

Órgão envolvido: Secretariado da UNFCCC.

Resumo: O relatório de síntese do primeiro workshop de 2024 sob o diálogo de Sharm el-Sheikh sobre o escopo do Artigo 2, parágrafo 1(c), do Acordo de Paris e sua complementaridade com o Artigo 9, do Acordo de Paris, foi publicado.

Links relacionados: [relatório](#).

Tipo de Evento: Publicação.

Assunto: Documento de trabalho atualizado para a terceira reunião no âmbito do programa de trabalho ad hoc sobre a nova meta coletiva quantificada sobre financiamento climático.

Data: 29.08.2024.

Órgão envolvido: Programa de trabalho ad hoc da NCQG.

Resumo: O documento de trabalho atualizado redigido pela presidência do programa de trabalho ad hoc da NCQG representa uma síntese das visões e opiniões expressas, bem como, das contribuições escritas submetidas, pelas Partes e grupos de Partes apresentadas ao longo de todo o programa ad hoc, além de trazer uma visão geral resumida dos pacotes de elementos para a NCQG, o que servirá de base para os trabalhos do terceiro encontro do programa ad hoc da NCQG

Links relacionados: [documento](#).

Mercado de carbono

Tipo de Evento: Publicação.

Assunto: Diagrama de fluxo do processo de transição do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo.

Data: 13.08.2024

Órgão envolvido: Órgão Supervisor do Artigo 6.4 (SBM 6.4).

Resumo: O Órgão Supervisor do Artigo 6.4 publicou um diagrama de fluxo, detalhando como funcionará o processo de transição do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo.

Links relacionados: [diagrama do fluxo](#).

Tipo de Evento: Publicação.

Assunto: Workshop em sobre o Artigo 6.8

Data: 14.08.2024

Órgão envolvido: SBSTA

Resumo: O SBSTA publicou o relatório do workshop sobre abordagens não mercadológicas referidas no Artigo 6, parágrafo 8, do Acordo de Paris.

Links relacionados: [relatório](#).

Vai acontecer em Setembro:

Adaptação

Tipo de Evento: Reunião.

Assunto: 26ª reunião do Comitê de Adaptação.

Data: 09 a 13.09.2024.

Órgão envolvido: Comitê de Adaptação (AC).

Resumo: A agenda da reunião inclui: (i) orientações técnicas e materiais de treinamento para apoiar a implementação do Quadro de Resiliência Climática Global dos EAU; (ii) recomendações sobre como melhorar o relatório sobre ações de adaptação e progresso; (iii) identificação de informações sobre indicadores relatados pelas Partes em seus relatórios e comunicações nacionais; (iv) trabalho da Força-Tarefa do Comitê de Adaptação sobre Planos Nacionais de Adaptação; (v) estado da Ação de Adaptação pelas Partes; (vi) relatório síntese de 2024 sobre o reconhecimento dos esforços de adaptação dos países em desenvolvimento; (vii) sensibilização, divulgação e compartilhamento de informações; e (viii) relatório do Comitê de Adaptação para a COP 29.

Links relacionados: [página do evento](#).

Financiamento

Tipo de Evento: Fórum.

Assunto: Fórum de 2024 do Comitê Permanente de Finanças.

Data: 02 a 03.09.2024

Órgão envolvido: Comitê Permanente de Finanças (SCF).

Resumo: A edição de 2024 do Fórum do Comitê Permanente de Finanças se concentrará em acelerar a ação climática e a resiliência por meio de financiamento sensível ao gênero. Haverá sessões sobre financiamento sensível ao gênero e os desafios e oportunidades da mitigação, adaptação e perdas e danos relacionados às mudanças climáticas, implementação de estratégias de desenvolvimento sensíveis ao gênero, planos climáticos e quadros de investimento, gestão financeira pública, integração com o setor financeiro e necessidades e prioridades relacionadas ao financiamento sensível ao gênero.

Links relacionados: [página do evento](#).

Tipo de Evento: Reunião.

Assunto: 35ª Reunião do Comitê Permanente de Finanças.

Data: 04 a 06.09.2024

Órgão envolvido: Comitê Permanente de Finanças (SCF).

Resumo: A agenda da reunião inclui a redação de relatórios, como a Sexta avaliação bienal e visão geral dos fluxos financeiros climáticos, o Segundo relatório sobre a determinação das necessidades dos países em desenvolvimento relacionadas à implementação da Convenção e do Acordo de Paris, o Segundo relatório sobre o progresso na consecução da meta de mobilizar conjuntamente USD 100 bilhões por ano, o Relatório sobre práticas comuns relacionadas a definições, relatórios e métodos de contabilidade de financiamento climático e o Relatório do Fórum de 2024 do Comitê Permanente de Finanças e o Relatório do Comitê Permanente de Finanças para a COP e CMA. Também haverá discussões sobre o Fórum de 2025 do Comitê Permanente de Finanças, orientação preliminar para as Entidades Operacionais do Mecanismo Financeiro e ligações com órgãos constituídos no âmbito da Convenção e do Acordo de Paris.

Links relacionados: [página do evento](#) e [agenda](#).

Tipo de Evento: Reunião.

Assunto: Décimo primeiro diálogo técnico especializado e terceira reunião no âmbito do programa de trabalho ad hoc sobre a nova meta coletiva quantificada de financiamento climático.

Data: 19 a 12.09.2024

Órgão envolvido: Programa de trabalho ad hoc sobre a nova meta coletiva quantificada de financiamento climático (AHWP).

Resumo: Ao longo da reunião, as Partes serão convidadas a compartilhar suas opiniões sobre o documento de entrada preparado pelos co-presidentes antes da reunião, com o objetivo de simplificar e estreitar as opções em cada elemento da nova meta coletiva quantificada de financiamento climático (NCQG).

Links relacionados: [página do evento](#).

Medidas de resposta

Tipo de Evento: Diálogo.

Assunto: Primeiro Diálogo Global sobre Abordagens baseadas em Evidências e Estratégias Holísticas para Maximizar Co-benefícios e Minimizar Impactos Negativos da Implementação das NDCs.

Data: 9 a 10.09.2024

Órgão envolvido: Comitê de Katowice sobre os Impactos da Implementação das Medidas de Resposta (KCI).

Resumo: O evento será organizado nas seguintes sessões: (i) caminhos de transição inclusivos para o desenvolvimento sustentável; (ii) compreensão dos impactos econômicos, sociais e ambientais multifacetados das políticas e ações de mudança climática; (iii) medição e verificação dos impactos da implementação das NDCs; (iv) estratégias para maximizar co-benefícios e minimizar impactos negativos no desenho e implementação das NDCs; e (v) necessidades de apoio para uso de ferramentas e metodologias.

Links relacionados: [página do evento](#).

Tipo de Evento: Reunião.

Assunto: Décima primeira reunião do Comitê de Katowice sobre os Impactos da Implementação das Medidas de Resposta.

Data: 11 a 13.09.2024

Órgão envolvido: Comitê de Katowice sobre os Impactos da Implementação das Medidas de Resposta (KCI).

Resumo: A agenda da reunião inclui atualizações do SB60, perspectivas para a COP 29, acompanhamento do progresso da implementação de mandatos para o KCI, implementação do plano de trabalho e o relatório anual de 2024 do Comitê de Katowice sobre impactos da implementação das medidas de resposta.

Links relacionados: [página do evento](#).

Mercado de carbono

Tipo de Evento: Reunião.

Assunto: 3ª reunião do Painel de Especialistas em Metodologia.

Data: 9 a 13.09.2024

Órgão envolvido: Painel de Especialistas em Metodologia.

Resumo: A agenda inclui requisitos metodológicos para o mecanismo do Artigo 6, como definição da linha de base, demanda reprimida, demonstração de adicionalidade, abordagem de vazamentos, programas de crédito em grande escala e tratamento da não permanência/reversões. Além disso, o painel discutirá a revisão das metodologias do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo e ferramentas metodológicas para geração de

eletricidade conectada à rede a partir de fontes renováveis, setor de gestão de resíduos e fornos sustentáveis.

Links relacionados: [página do evento](#) e [agenda](#).

Tipo de Evento: Reunião.

Assunto: 2ª reunião do Painel de Especialistas em Acreditação (AEP 002).

Data: 19.09.2024

Órgão envolvido: Painel de Especialistas em Acreditação.

Resumo: Até a data de elaboração deste boletim, não havia sido divulgada ainda a pauta do evento.

Links relacionados: [página do evento](#).

Perdas e danos

Tipo de Evento: Reunião.

Assunto: 2ª reunião de todos os grupos de especialistas temáticos do Comitê Executivo do Mecanismo Internacional de Varsóvia para Perdas e Danos.

Data: 9 a 10.09.2024

Órgão envolvido: Comitê Executivo do Mecanismo Internacional de Varsóvia para Perdas e Danos (WIM ExCom).

Resumo: A segunda reunião de grupos de peritos tem como objetivo: discutir as necessidades e oportunidades para melhorar a coleta e gestão de dados e informações relacionadas à prevenção, minimização e tratamento de perdas e danos para os países prepararem relatórios bienais de transparência (BTRs) sob o Acordo de Paris (ETF); e, explorar formas de sinergia dos conhecimentos disponíveis através dos cinco grupos de peritos, do grupo técnico de peritos e da task force (grupos temáticos de peritos) do Comitê Executivo WIM (WIM ExCom). Os grupos de especialistas temáticos são: (i) Grupo de Especialistas em Eventos de Início Lento; (ii) Grupo de Especialistas em Perdas Não-Econômicas; (iii) Grupo de Especialistas Técnicos em Gestão Abrangente de Riscos; (iv) Força-Tarefa sobre Deslocamento; e (v) Grupo de Especialistas em Ação e Apoio. Eles discutirão diretrizes voluntárias, planos de ação, e coerência e complementaridade.

Links relacionados: [página do evento](#).

Tipo de Evento: Reunião.

Assunto: 21ª reunião do Comitê Executivo do Mecanismo Internacional de Varsóvia para Perdas e Danos.

Data: 11 a 13.09.2024

Órgão envolvido: Comitê Executivo do Mecanismo Internacional de Varsóvia para Perdas e Danos (WIM ExCom).

Resumo: A agenda da reunião inclui: (i) preparação de diretrizes voluntárias para aprimorar a coleta e gestão de dados e informações para informar a preparação de relatórios bienais de transparência; (ii) como a ciência climática mais recente pode informar a formulação de políticas relevantes para evitar, minimizar e abordar perdas e danos; (iii) colaboração com as entidades que compõem os arranjos de financiamento; e (iv) recomendações a serem incluídas no relatório anual de 2024 do WIM ExCom. Além disso, serão discutidos os tópicos do fluxo de trabalho estratégico, que são: eventos de início lento, perdas não-econômicas, abordagens abrangentes de gestão de riscos, mobilidade humana e ação e apoio.

Links relacionados: [página do evento](#).

Tipo de Evento: Reunião.

Assunto: Terceira reunião do Conselho do Fundo para Responder a Perdas e Danos.

Data: 18 a 20 de setembro de 2024.

Órgão Envolvido: Conselho do Fundo para Responder a Perdas e Danos.

Resumo: A agenda da reunião inclui questões procedimentais (orçamento administrativo, seleção do diretor executivo do Fundo e regras adicionais de procedimento), questões relativas à operacionalização do Fundo como um fundo financeiro intermediário hospedado pelo Banco Mundial, relatório do conselho para a COP29 e arranjos para estabelecer e operacionalizar o diálogo anual de alto nível.

Links Relacionados: [página do evento](#).

Tecnologia

Tipo de Evento: Reunião.

Assunto: 29ª reunião do Comitê Executivo de Tecnologia.

Data: 17 a 20 de setembro de 2024.

Órgão Envolvido: Comitê Executivo de Tecnologia (TEC).

Resumo: A agenda da reunião inclui atualizações do SB60, perspectivas para a COP 29, implementação do plano de trabalho, o relatório anual de 2024 do Comitê Executivo de Tecnologia e a sessão conjunta do Comitê Executivo de Tecnologia e do Conselho Consultivo do Centro e Rede de Tecnologia Climática (CTCN).

Links Relacionados: [página do evento](#) e [agenda](#).

Tipo de Evento: Reunião.

Assunto: 24ª reunião do Conselho Consultivo do Centro e Rede de Tecnologia Climática.

Data: 20 a 25 de setembro de 2024.

Órgão Envolvido: Conselho Consultivo do Centro e Rede de Tecnologia Climática (CTCN).

Resumo: Até a data de elaboração deste boletim, não havia sido divulgada ainda a pauta do evento.

Links Relacionados: [página do evento](#).

Transparência

Tipo de Evento: Reunião.

Assunto: 2ª reunião do Grupo Consultivo de Especialistas.

Data: 17 a 19 de setembro de 2024.

Órgão Envolvido: Grupo Consultivo de Especialistas (CGE).

Resumo: Até a data deste boletim, a agenda do evento ainda não havia sido divulgada.

Links Relacionados: [página do evento](#).

Chamados de submissões:

Chamado de submissões ativas

Chamados de submissões ativas, ou seja, sem prazo definido ou com prazo expirado, mas que receberam submissões no último mês.

Tema	Chamado	Prazo	Submissões no último mês
Ação de Empoderamento Climático	Apresentar informações sobre a implementação do ACE em todos os níveis para inclusão no relatório de resumo anual sobre o progresso na implementação de atividades sob o programa de trabalho de Glasgow.	N/A	Austrália (26/08) Equador (21/08) EUA (21/08)
Adaptação Meta Global de Adaptação	Apresentar informações sobre os indicadores existentes para medir o progresso em relação às metas mencionadas nos parágrafos 9–10 da decisão 2/CMA.5, em uso nos níveis local, nacional, regional e global, incluindo, se disponível, informações sobre metodologias associadas e prontidão de dados para tais indicadores, bem como lacunas identificadas e áreas nas quais o desenvolvimento de novos indicadores pode ser necessário.	30/07	Panamá (28/08) AILAC (27/08) Grupo Árabe (18/08) LDC (15/08) Canadá (13/08) Paquistão (12/08) Reino Unido (06/08) EUA (02/08) ILO (06/08) CBD (01/08) UN DESA (01/08)
Financiamento Nova Meta Coletiva Quantificada de Financiamento Climático	Apresentar visões sobre o avanço de cada diálogo de experts e reunião sob o programa de trabalho ad hoc.	05/08	AILAC (23/08) Rússia (15/08) União Europeia (13/08) Quênia (12/08) Grupo SUR (06/08)

			LMDC (06/08) LDC (05/08) Paquistão (04/08) CGIAR (05/08)
Financiamento Orientações para o Fundo Verde do Clima – Green Climate Fund (GCF)	Apresentar suas opiniões e recomendações sobre elementos de orientação para o Fundo Verde do Clima.	18/08	AILAC (23/08) Austrália (19/08) União Europeia (12/08)
Financiamento Orientações para o Fundo Global para o Meio Ambiente – Global Environment Facility (GEF)	Apresentar suas opiniões e recomendações sobre elementos de orientação para o Fundo Global para o Meio Ambiente.	18/08	Canadá (26/08) AILAC (23/08) Austrália (19/08) União Europeia (12/08)
Geral Parceria de Marrakech e Campeões de Alto Nível	Apresentar comentários sobre o trabalho da Parceria de Marrakech e Campeões de Alto Nível	30/07	Marrocos (29/08) AILAC (08/08) EAU (02/08)
Geral Declarações feitas no SBSTA 60/SBI60	Plenária conjunta de abertura para declarações no SBSTA 60/SBI 60.	N/A	Japão (23/08)
Geral Dia de Informação da Terra 2024 – Pesquisa e Observação Sistemática	Apresentar suas visões sobre os possíveis temas para e formas de organizar o Dia de Informação da Terra 2024, a ser realizado em conjunto com o SBSTA 61.	30/08	Maldivas (29/08) Japão (28/08) Indonésia (22/08) União Europeia (13/08) WMO (30/08) UNDRR (30/08)
Medidas de Resposta Assuntos relacionados ao fórum sobre o impacto da implementação de medidas de resposta, servindo à Convenção, ao Protocolo de Kyoto e ao Acordo de Paris.	Apresentar suas opiniões sobre possíveis temas para os diálogos globais sobre os impactos da implementação de medidas de resposta em 2024.	14/07	G77 + China (02/08)
Transição Justa	Apresentar oportunidades, melhores práticas, soluções acionáveis, desafios e barreiras relevantes para os tópicos dos diálogos.	N/A	Austrália (19/08)

Programa de Trabalho dos Emirados Árabes Unidos para Transição Justa – visões sobre os tópicos relevantes para os diálogos			
--	--	--	--

Chamado de submissões com prazo aberto

Tema	Chamado	Prazo	Submissões no último mês
Adaptação Meta Global de Adaptação	Apresentar visões relacionadas aos temas tratados no parágrafo 38 da Decisão 2/CMA.5.	29/09	Nenhuma
Adaptação Meta Global de Adaptação	Apresentar visões sobre o programa de trabalho UAE-Belém sobre indicadores para medir progresso para atingimento das metas e modalidade do programa de trabalho UAE-Belém, incluindo organização dos trabalhos, prazos, contribuições, resultados e envolvimento de stakeholders.	30/12	Nenhuma
Agricultura Trabalho Conjunto de Sharm el-Sheikh sobre implementação da ação climática na agricultura e segurança alimentar	Apresentar informações sobre as atividades relacionadas ao grupo de trabalho conjunto e sugestões para os workshops quanto a temas, opções do formato e palestrantes.	30/12	Nenhuma
Agricultura Trabalho Conjunto de Sharm el-Sheikh sobre implementação da ação climática na agricultura e segurança alimentar	Apresentar visões sobre o workshop do tema de abordagens sistêmicas e holísticas de implementação de ação climática na agricultura e segurança alimentar, compreensão, cooperação e integração em planos.	28/02/25	Nenhuma
Agricultura Trabalho Conjunto de Sharm el-Sheikh sobre implementação da ação climática na	Apresentar visões sobre o workshop do tema progresso, desafios e oportunidades na identificação de necessidades e acesso a meios de implementação da ação climática na agricultura e segurança alimentar, incluindo compartilhamento de melhores práticas.	01/03/26	Nenhuma

agricultura e segurança alimentar			
Balanco Global Modalidades do diálogo dos Emirados Árabes Unidos para implementação dos resultados do balanço global	Apresentar visões sobre as modalidades do diálogo dos Emirados Árabes Unidos.	14/09	Nenhuma
Geral Pesquisa e Observação Sistemática	Apresentar visões sobre os possíveis temas para a 17ª reunião do diálogo de pesquisa, a ser realizado em conjunto com o SBSTA 62.	14/03/25	Nenhuma
Medidas de resposta Questões relacionadas ao fórum de impactos da implementação de medidas de resposta servindo para a Convenção, o Protocolo de Quioto e o Acordo de Paris	Apresentar visões sobre possíveis tópicos para os diálogos globais na implementação das medidas de resposta em 2025.	14/07/25	Nenhuma
Mercado de carbono Programa de trabalho sobre abordagens não mercadológicas referidas no Artigo 6.8 do Acordo de Paris	Apresentar visões e informações sobre o progresso e os resultados da primeira fase de implementação das atividades do programa de trabalho e visões sobre melhoria e recomendação de cronograma para implementação das atividades do plano de trabalho da segunda fase.	30/08	Nenhuma
Perdas e danos Mecanismo Internacional de Varsóvia sobre perdas e danos associados com os impactos das mudanças climáticas	Apresentar contribuições para a revisão do Mecanismo Internacional de Varsóvia sobre perdas e danos associados com os impactos das mudanças climáticas, incluindo as forças, fraquezas, lacunas, desafios e oportunidades de aprimoramento, o uso e a utilidade dos resultados do mecanismo, a implementação de suas funções e outras contribuições para promover a implementação das abordagens para evitar e minimizar perdas e danos climáticos.	29/09	Nenhuma
Povos Indígenas e Comunidades Locais Compartilhamento de práticas específicas e	Compartilhar práticas e histórias relacionadas ao desenvolvimento e uso de currículos e materiais gerados por Povos Indígenas. As submissões de práticas e histórias relevantes devem estar no contexto das	30/10	Nenhuma

histórias relacionadas ao desenvolvimento e uso de conhecimento e materiais indígenas em sistemas educacionais formais e informais, no contexto das mudanças climáticas.	mudanças climáticas e destacar o conhecimento indígena nos sistemas de educação formal e informal. Isso inclui fornecer diretrizes para a utilização ética e equitativa desses recursos.		
Povos Indígenas e Comunidades Locais Compartilhamento de práticas e histórias relevantes sobre o aprimoramento do engajamento baseado em direitos de povos indígenas e comunidades locais na formulação de políticas nacionais de clima, como parte da implementação do plano de trabalho da LCIPP para 2022-2024.	Compartilhar práticas e histórias relevantes sobre o aprimoramento do engajamento baseado em direitos de povos indígenas e comunidades locais na formulação de políticas nacionais de clima, com ênfase na participação de mulheres e jovens indígenas, assim como mulheres e jovens de comunidades locais, em conformidade com as salvaguardas internacionais baseadas em direitos e os protocolos culturais dos povos indígenas.	30/10	Nenhuma
Transparência Experiência e desafios relacionados à implementação do Artigo 13 do Acordo de Paris como parte das atividades determinadas na Decisão 18/CMA.5	Compartilhar informações sobre a experiência e desafios relacionados à implementação do Artigo 13 do Acordo de Paris, incluindo a relação entre o estabelecimento e o aprimoramento da capacidade institucional e reporte nacional	30/03/25	Nenhuma

Submissões apresentadas pelo Brasil em Agosto:

Financiamento

Órgão para o qual foi apresentada a submissão: SBI e SBSTA.

Assunto: Nova Meta Coletiva Quantificada de Financiamento Climático.

Data: 06.08.2024.

Bloco político: Grupo SUR (Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai)

Resumo: A submissão foi apresentada no dia 6 de agosto de 2024 pelo Grupo SUR - composto por Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai – como contribuição para o terceiro encontro no âmbito do Programa de Trabalho Ad Hoc para estabelecimento da Nova Meta Global Quantificada de Financiamento Climático (em inglês, “NCQG”). O documento traz os pontos que, para o bloco, devem imprescindivelmente constar no texto preliminar de negociação do tema.

O Programa de Trabalho Ad Hoc teve início em 2022, concentrando seus trabalhos no formato de encontros técnicos de experts (em inglês, “TED”). Na COP 28, decidiu-se por uma transição do formato dos trabalhos para um módulo que permitisse a redação de um projeto de texto-base que servirá de subsídio às Partes na tomada de decisão sobre a NCQG, na COP 29, em Baku. O terceiro encontro, programado para ocorrer entre os dias 09 e 12 de setembro, é o último do Programa de Trabalho Ad Hoc e, portanto, a última oportunidade que os países têm para trabalhar sobre o projeto de texto-base.

Antes do encontro, o SUR já havia se posicionado sobre algumas questões relativas à NCQG, as quais foram amplamente reiteradas pela atual submissão. Dentre elas constam, principalmente, afirmações da necessidade de que a nova meta:

- (i) seja concreta, mensurável e baseada na melhor ciência disponível;
- (ii) seja capaz de atender às necessidades dos países em desenvolvimento e respeitar a UNFCCC e o Acordo de Paris, incluindo os princípios da equidade e das responsabilidades comuns, porém diferenciadas, e respectivas capacidades (em inglês, “CBDR-RC”) e as diferentes funções de financiamento dispostas no artigo 9 do Acordo de Paris;
- (iii) demarque um avanço na definição do conceito de financiamento climático perante a UNFCCC, permitindo uma atuação efetiva da Estrutura de Transparência Aprimorada (em inglês, “ETF”) nesse âmbito;
- (iv) observe a necessidade de equilíbrio entre o financiamento para a mitigação e adaptação e para a resposta a perdas e danos, a fim de atender as diferentes necessidades dos países em desenvolvimento; e
- (v) seja acompanhada de ações concretas de melhoria de acesso ao financiamento e que não imponha novas condicionalidades à provisão e/ou mobilização de recursos e nem ônus adicionais às dívidas dos países em desenvolvimento.

A partir disso, o documento apresentado pelo SUR elencou pontos relevantes da discussão da NCQG, que, segundo o grupo, devem ser refletidos na estrutura substantiva de um texto preliminar de negociação.

No que diz respeito ao “Preâmbulo”, o bloco sugeriu que fossem mencionados artigos gerais e princípios norteadores do Acordo de Paris e da UNFCCC, bem como decisões relevantes no âmbito desses tratados, quase todos a respeito dos seus objetivos, da divisão de responsabilidades entre as partes e das suas obrigações de apresentação de Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs) e de financiamento. Além disso, foi proposta, ainda nesse tópico, a inclusão de texto reforçando a importância da inovação para uma resposta eficaz às mudanças climáticas, a promoção do crescimento econômico e o desenvolvimento sustentável, resultados que, por sua vez, são promovidos por meio de abordagens colaborativas e facilitadoras principalmente para os países em desenvolvimento.

Na seção de “Contexto”, foram propostos parágrafos que retomam algumas premissas que servem como base para o documento. Dentre elas, está o reconhecimento da necessidade de apoio financeiro adequado - principalmente concessional e baseado em subsídios para adaptação e perdas e danos - para que os países em desenvolvimento alcancem a plena implementação do Acordo de Paris e da UNFCCC. São sugeridas, ainda, disposições com referência nas conclusões tanto do Relatório de Determinação de Necessidades do Comitê Permanente de Financiamento (SCF) - que estabelece que são necessários trilhões (em quantificação indefinida) de dólares para que os países em desenvolvimento implementem até 2030 planos de ação climática, sem contar as ações de perdas e danos - quanto do IPCC AR6 - que afirma a viabilidade financeira de que as lacunas globais de investimento sejam sanadas.

Com relação aos “Elementos Quantitativos”, o texto proposto insta os países desenvolvidos a firmarem acordos de compartilhamento de ônus e de participação justa para refletir o princípio CBDR-RC e estabelece um compromisso destes com a mobilização de valor na casa dos trilhões - ainda a ser acordado - até 2030 para apoiar os países em desenvolvimento na implementação do Acordo de Paris, levando em consideração suas estratégias e necessidades de recursos públicos e subsídios. Além disso, é proposta cláusula que destina porcentagens - também não definidas - do valor da NCQG para investimentos em perdas e danos e em adaptação.

No tópico de “Elementos Qualitativos”, a redação sugerida insta os países desenvolvidos e agentes financeiros a “abordar os fatores que representam barreiras sistêmicas ao fluxo de financiamento climático” e “harmonizar e simplificar os processos de aplicação e desembolso”, por meio de mecanismos de empréstimo em moeda local, redução das condicionalidades de cofinanciamento e estabelecimento de requisitos adequados de informação.

Nos “Arranjos de Transparência”, o grupo propõe parágrafo que determina a adoção de mecanismos baseados na ETF, entre outros, e que incluam fluxos financeiros destinados a lidar com perdas e danos.

Por fim, algumas disposições sobre “Outros Assuntos” são sugeridas, tais como o estabelecimento de que, no âmbito da NCQG, o financiamento climático deve ser novo e adicional; ser específico para o clima; ser altamente concessional; aumentar o apoio ao desenvolvimento de tecnologia endógena, à transferência de tecnologias ambientalmente saudáveis e à capacitação relacionada aos países em desenvolvimento; e levar em consideração os direitos humanos, a igualdade de gênero e considerar as pessoas e comunidades na linha de frente das mudanças climáticas.

Medidas de resposta

Órgão para o qual foi apresentada a submissão: SBI e SBSTA.

Assunto: Visões a respeito dos diálogos globais sobre medidas de resposta.

Data: 02.08.2024.

Bloco político: G77 + China (coalizão dos países em desenvolvimento).

Resumo: A [submissão](#) apresenta a visão desses países sobre tópicos a serem abordados nos Diálogos Globais sobre medidas de resposta.

O Diálogo Global é organizado conforme disposto nas decisões 13/CP.28 e 19/CMA.5 e ocorre em um formato híbrido, permitindo a participação presencial e virtual. O evento está agendado para os dias 9 e 10 de setembro de 2024, com o elemento presencial ocorrendo em Acra, Gana. Ele coincidirá com a 11ª reunião de três dias do Comitê de Impactos de Katowice, programada para 11 a 13 de setembro de 2024.

O G77+China aponta que, à medida que a comunidade global acelera a ação climática sob o Acordo de Paris, é essencial reconhecer a vulnerabilidade desproporcional dos países em desenvolvimento aos impactos econômicos e sociais das medidas de resposta adotadas por outras partes, além da pressão crescente por maior ambição por parte desse grupo de países. Embora tais medidas de resposta visem reduzir emissões, como é o caso da precificação de carbono e a reforma dos subsídios aos combustíveis fósseis, elas podem minar a competitividade, as oportunidades de emprego, as finanças públicas, o comércio e os esforços de desenvolvimento sustentável dos países em desenvolvimento, caso não sejam cuidadosamente consideradas e apoiadas.

Ainda nesse sentido, o grupo também entende que a agenda de medidas de resposta continua sendo subpriorizada nos processos da UNFCCC e não é amplamente reconhecida por aqueles mais afetados dentre os países em desenvolvimento. Diante de tal fato, a submissão destaca três elementos que devem ser considerados na discussão dessa agenda: (i) as lacunas que existem atualmente nos mecanismos de relatório e avaliação dos impactos da implementação de medidas de resposta, a fim de informar adequadamente os processos de tomada de decisão; (ii) a necessidade de capacitar as partes interessadas e aumentar a conscientização sobre os possíveis impactos das medidas de resposta climática nos países em desenvolvimento, por meio de treinamento técnico e capacitação; e (iii) as sinergias e vínculos com outros itens da agenda sob a UNFCCC e o Acordo de Paris, como o Programa de Trabalho de Mitigação, o Balanço Global, o Comitê Permanente de Finanças e a Estrutura de Transparência.

O bloco enfatiza a necessidade de priorizar a documentação e a coleta de dados de alta qualidade sobre os impactos negativos das medidas de resposta nos países em desenvolvimento durante as discussões do Diálogo Global e argumenta que nos países desenvolvidos as avaliações de impacto das políticas climáticas frequentemente não consideram as repercussões sociais e econômicas mais amplas ocorridas nas economias em desenvolvimento e que até mesmo os impactos domésticos negativos nesses países são mal documentados. Já no contexto dos países em desenvolvimento, o tema das medidas de resposta e seus impactos recebe atenção e recursos limitados, em comparação com a Mitigação, as atualizações das NDCs e a eliminação dos subsídios aos combustíveis fósseis.

Além disso, o grupo sinaliza que o Diálogo Global deve se concentrar no desenvolvimento de ferramentas e estratégias para documentar e abordar esses impactos de forma abrangente, garantindo que os países em desenvolvimento não sejam desproporcionalmente prejudicados por políticas destinadas a combater as mudanças climáticas, promovendo sessões dedicadas a fornecer a assistência técnica necessária para que os países em desenvolvimento conduzam avaliações de impacto de políticas climáticas.

A proposta sugere que a agenda de medidas de resposta seja integrada a vários processos e iniciativas, mas destaca que não pretende dissolver ou reduzir a autonomia do Grupo de Trabalho de Medidas de Resposta e sim aprimorar sua abordagem de objetivos e ações de implementação, simplificando suas atividades e resultados em outros grupos de trabalho.

Assim, pode-se garantir uma abordagem mais completa e holística para endereçar as preocupações dos países em desenvolvimento, alinhando melhor suas atividades com outros grupos de trabalho.

O grupo finaliza o documento com recomendações e comentários sobre como devem ser organizados os Diálogos Globais. Dentre eles, constam as indicações de que:

- As sessões devem ser interativas, com uma apresentação seguida de amplas oportunidades para discussões moderadas entre todos os participantes;
- A inclusão de especialistas de países em desenvolvimento é fundamental para equilibrar a narrativa e destacar os desafios e soluções locais;
- A inclusão explícita da equidade social, diversificação econômica e desenvolvimento sustentável como dimensões-chave dentro do diálogo é essencial e deve estar na vanguarda das discussões;
- Um processo estruturado de feedback, em que a eficácia e a inclusividade do diálogo são avaliadas e em que as áreas de preocupação das partes possam ser expressas é crucial para a eficácia e o sucesso dos diálogos, particularmente para os países em desenvolvimento;
- Deve-se alocar tempo suficiente para cada sessão, permitindo uma discussão significativa. Menos sessões com mais profundidade devem ser a abordagem orientadora;
- A participação ativa de todas as regiões geográficas e partes interessadas não estatais deve ser incentivada e garantida;
- Deve-se permitir tanto a participação presencial quanto virtual, para superar barreiras logísticas, especialmente para os países em desenvolvimento, e cada sessão deve levar a resultados e conclusões claras; e
- Um relatório da reunião deve ser elaborado pelo secretariado sob a orientação dos presidentes da SB e discutido no próximo fórum em Baku.

Glossário

Acordo de Paris: Tratado internacional de mudanças climáticas assinado em 2015 e em vigor desde 2016. Tratado de implementação vinculado à UNFCCC.

AILAC: Associação Independente da América Latina e Caribe. Grupo de países.

AOSIS. Alliance of Small Island States. Grupo formado pelos pequenos países insulares.

CMA: Conferência das Partes do Acordo de Paris. É a reunião anual das Partes do Acordo de Paris para tomada de decisões de implementação do tratado.

COP: Conferência das Partes da UNFCCC. É a reunião anual das Partes da UNFCCC para tomada de decisões de implementação do tratado.

EIG: Environmental Integrity Group. Grupo de países.

FAO. Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura.

G77 + China. Coalizão dos países em desenvolvimento.

LDC. Least Developed Countries. Grupo de países formado pelos países menos desenvolvidos.

LMDC. Like-Minded Group of Developing Countries. Grupo de países formado por países em desenvolvimento com visões semelhantes.

NDC: Contribuição Nacionalmente Determinada (Nationally Determined Contribution), documento individual apresentado pelas Partes do Acordo de Paris que contém a contribuição daquela Parte para evitar o aumento de temperatura da Terra em mais de 1.5°C em relação aos níveis pré-industriais e cumprir os objetivos do Acordo de Paris.

Parte(s): país(es) membro(s) da UNFCCC e do Acordo de Paris.

PCCB: Comitê de Paris de Capacitação Técnica.

SBI: Órgão Subsidiário de Implementação (Subsidiary Body for Implementation).

SBSTA: Órgão Subsidiário de Assessoramento Técnico e Científico (Subsidiary Body for Scientific and Technological Advice).

Stakeholders: atores estatais ou não-estatais, entidades públicas ou privadas, credenciadas ou não como “observadoras” do sistema da UNFCCC que possuem interesse nos temas negociados.

Submissão: documento pelo qual uma parte interessada apresenta manifestação com sua visão sobre determinado ponto de discussão nas negociações, podendo conter contribuições técnicas e científicas, e recomendações e propostas concretas de como tal ponto de discussão deve ser tratado e resolvido entre as Partes na negociação.

SUR. Grupo de países composto por Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai.

UNFCCC: Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima, ou “Convenção do Clima” (United Nations Framework Convention on Climate Change), tratado internacional assinado em 1992, do qual o Acordo de Paris faz parte.

Saiba mais sobre o Acordo de Paris e a COP 28

O Acordo de Paris de 2015 é um tratado internacional de abrangência praticamente universal, com 193 países-membros. Ele é vinculado à UNFCCC, um sistema de tratado internacional “guarda-chuva”, que prevê princípios, diretrizes e políticas mais amplas para que a comunidade global cooperativamente possa enfrentar a crise climática. Um dos principais objetivos do Acordo é impedir o aumento da temperatura global acima de 1.5°C ou mantê-lo bem abaixo de 2°C em relação aos níveis pré-industriais, um limite que a ciência demonstrou ser “o ponto de não-retorno”, com efeitos devastadores para a vida na Terra. Além disso, o Acordo de Paris tem o objetivo de tornar os países resilientes à mudança do clima e de descarbonizar os fluxos financeiros.

Para saber mais sobre o Acordo de Paris e entender os principais temas da negociação, leia nossas publicações [“Acordo de Paris: um guia para os perplexos”](#) e [“Rumo à COP: guia de bolso para entender as negociações do clima – edição COP28”](#). Para saber mais sobre os resultados da COP 28, leia o nosso Resumão: [parte 1](#) e [parte 2](#).

*Boletim elaborado por André Castro e Thais Stoppe.